

Combate às drogas no Guará

Após a desarticulação das grandes quadrilhas de traficantes que atuavam na região, o consumo de drogas em locais públicos se espalhou e passou a ocorrer com mais naturalidade. A região entre a QE 38 e o Polo de Moda concentra mais de 90% dos flagrantes. Polícia reforça rondas, mas admite dificuldade em conter o avanço.

PÁGINAS 4 E 5

CAPS do Guará atende mais de 2 mil dependentes

Guaraense é vice-campeã mundial de muay thai

Com apenas 17 anos, a jovem lutadora do Guará, Pietra Sena, alcançou um feito histórico: o vice-campeonato mundial de muay thai, em sua primeira participação internacional. A competição foi realizada em Verona, na Itália

PÁGINA 13

Iniciado recapeamento da Estrada Parque Guará

A a restauração asfáltica da via e do acesso ao Guará II começou. A intervenção só foi possível graças ao empenho da atual gestão da Administração Regional do Guará junto ao Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER), responsável pela licitação e execução dos serviços.

O trecho a ser restaurado tem 7,58 km de extensão, compreendendo o entroncamento da DF-047 até o balão de entrada e saída do Guará II, e Oinvestimento total é de R\$ 14,9 milhões

PÁGINA 9

PERSONAGEM DA CIDADE

ZÉ

MARIA



À frente da QE/QI 09 e da Junpag, José Maria de Castro mostra que a união entre moradores e comerciantes pode transformar realidades. Com escuta, articulação e compromisso coletivo, ele se tornou símbolo de resistência e protagonismo no Guará.

PÁGINA 7

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Crimes caem nas distribuidoras de bebidas

Os homicídios, brigas e algazarras tiveram uma queda 26% nos arredores das distribuidoras de bebidas no Distrito Federal. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, a redução aconteceu após uma medida de março deste ano, que restringe o horário de funcionamento das distribuidoras, das 6h às 0h.

No Guarã, as maiores reclamações dos moradores se referiam às distribuidoras localizadas no Polo de Moda e nas QEs 42 e 44.

Recapeamento por R\$ 14 milhões?

A notícia de que o recapeamento da via EPGu (Guarã-Zoológico), iniciada esta semana, vai custar R\$ 14 milhões tem provocado indignação dos moradores nos grupos sociais da cidade.

Convenhamos, é muito dinheiro para uma obra que não é tão necessária assim. Pelo menos agora.

Agora vai ...

A obra do Hospital Geral Ortopédico do Guarã foi intensificada nos últimos dias. Dá para perceber várias máquinas trabalhando no terreno.

Já a obra da UPA está mais intensa desde o anúncio da construção.

Integração trem-metrô

O que era até então apenas um sonho, parece que desta vez a implantação da linha de trem de passageiros entre o DF e Luziânia vai sair do papel. A audiência pública vai acontecer em agosto e depois vão ser intensificadas as providências para a conclusão do projeto.

Como o Jornal do Guarã vem informando há algum tempo, a estação de integração do trem com o metrô somente tem condições de acontecer no Guarã, onde elas se cruzam. A estação, portanto, será construída no setor Guarã Park.

Neoenergia pisando na bola

Reclamações contra falta de energia, principalmente interrupções rápidas, se intensificaram nos grupos sociais da cidade esta semana, que estariam acontecendo com mais frequência no Guarã II. A Neoenergia, responsável pelo fornecimento de energia residencial ou comercial – a iluminação pública continua com a CEB – não explica o que está acontecendo, principalmente porque estamos no período da seca. Imaginem quando chegar o período das chuvas...

Dois casos de estupro no Bernardo Sayão

Nas chácaras do Setor Bernardo Sayão, atrás do Polo de Moda, foram registrados dois casos de estupro registrados em menos de uma semana. Os crimes, que ocorreram em áreas de mata próximas a residências.

No primeiro caso, uma mulher de 48 anos foi abordada por um jovem de 19 anos, irmão de seu vizinho, quando caminhava pela rua. Sob ameaça, foi levada para um matagal, onde sofreu o abuso. Com presença de espírito e temendo pela própria vida, a vítima fingiu interesse pelo agressor e conseguiu escapar, indo diretamente à 4ª Delegacia de Polícia. O homem foi preso em flagrante.

Poucos dias antes, uma adolescente de 17 anos denunciou o próprio pai por abuso sexual. O crime ocorreu após o homem deixar a esposa em uma parada de ônibus e levar a filha para uma área isolada, onde o estupro foi consumado. A jovem conseguiu pedir socorro à Polícia Militar, que localizou e prendeu o agressor.

Ambos os casos estão sendo investigados pelas autoridades, e os acusados já se encontram detidos.

GDF enrola na regulamentação da lei contra pichadores

Assim como está fazendo com a lei que proíbe o uso de animais na tração de carroças, que há três anos está emperrada por falta de providências, o GDF também já deveria ter regulamentado a Lei 6.614/2020, sancionada há cinco anos, que estabelece multas para quem for flagrado pichando muros, prédios e monumentos públicos ou privados no Distrito Federal.

De autoria do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União), a lei para entrar em vigor depende de regulamentação por parte do governo para que possa ser aplicada pelos órgãos de segurança e fiscalização – polícias Militar e Civil e DF Legal.

Enquanto isso, o DF continua sendo campo livre para os pichadores que insistem em emporcalhar qualquer espaço, principalmente construções novas, sem que sejam penalizados.



JORNAL DO GUARã

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guarã · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guarã é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guarã; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarã. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarã ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II

Obras
Iniciadas

Entrega
2027



2^{ou} 3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

51,21m² a 64,54m²

Lazer Completo

Praça privativa

Ao lado do Parque
Bosque dos Eucaliptos

QE 48, Conjunto A | Guará II



*Memorial de Incorporação registrado no R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.

Central de Vendas

 **3963-2370**

quadra**imob**
soluções imobiliárias
CJ24900

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
dmuniz


CONBRAL

Consumo de drogas aumenta no Guará. Mas a repressão também

A descriminalização do porte e consumo de drogas tem provocado o consumo na cidade, principalmente em praças e durante à noite. Situação somente não é pior porque as principais facções que controlavam o comércio foram desarticuladas

Dona do quinto maior poder aquisitivo per capita do Distrito Federal, atrás apenas de Lagos Sul e Norte, Plano Piloto e Águas Claras, e com sua população formada por cerca de 28% de jovens entre 16 e 25 anos, de acordo com a última pesquisa divulgada pelo Instituto de Pesquisa do Distrito Federal (IPEDF), a região do Guará é uma das preferidas dos traficantes, e, por consequência, uma das que mais consomem drogas entre as 33 regiões ad-

ministrativas do DF. Contribuem também a localização centralizada da cidade, com rotas de fuga mais fáceis de acessar, e a grande quantidade de praças, que deixaram de ser espaço para lazer dos moradores para se tornarem ponto de consumo e venda de entorpecentes.

Tudo isso não é fato novo, mas o que tem chamado a atenção dos órgãos setoriais de segurança pública é a naturalidade com que o consumo tem acontecido na cidade, em parte por

culpa do Código Penal, que reduziu esse tipo de crime a "menor poder ofensivo", ou seja, não é permitido, mas se for flagrado cabe no máximo um termo circunstanciado, nome do registro da ocorrência policial, e depois uma reprimenda do juiz que cuidar do caso durante audiência de custódia. As penas variam de obrigatoriedade de tratamento em clínicas e órgãos especializados, palestras ou serviços comunitários. Nunca a prisão. As penas mais severas

são aplicadas apenas ao comércio.

De acordo com o comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, coronel Fernando Passos, essa descriminalização tem incentivado o consumo de drogas em espaços públicos, principalmente em praças. Segundo ele, cerca de 35% a 30% dos crimes flagrados pelos policiais militares no Guará se referem ao consumo ou tráfico de drogas. Pior, desse percentual, cerca de 90% acontecem no perímetro compreendido entre QE 40/ Polo de Moda e QE 38, conhecida como "mancha da violência do Guará", e uma parte menor dentro do Parque Ezequias Heringer, o Parque do Guará, na localidade conhecida como "biqueira".

"Esses três locais tem exigido uma atenção especial da Polícia Militar, com rondas constantes, principalmente durante a noite, mas é muito difícil acabar com esse tipo de crime de uma vez porque envolve organizações criminosas bem montadas, disfarces e até porque a polícia não é onipresente, não tem como estar permanentemente no local do crime", explica o comandante.

Já o delegado titular da

4ª Delegacia de Polícia do Guará, Lorisvaldo Chacha, informa que de abril do ano passado, quando assumiu o cargo, até agora foram efetuadas 87 prisões em "flagrante delito", de usuários e traficantes de drogas na cidade. "Desde quando assumi, o combate ao uso e comércio de entorpecente tem sido uma prioridade na delegacia", afirma o delegado, que inclui também o "quadrado" das QIs 10,12 e 14 e o matagal atrás do terminal de helicópteros da PM, no 4º Batlhão, como outros "pontos sensíveis" de comércio de drogas no Guará.

Desarticulação de quadrilhas de traficantes

Até há dois anos, cerca de 80% da venda de drogas no Guará era controlada por algumas quadrilhas de traficantes, que tinham territórios demarcados, mas todas elas foram desmontadas por ações das polícias militar e civil em sucessivas operações de combate ao tráfico na cidade. Mas o desmonte dessas quadrilhas não significou a redução do consumo e circulação da droga na cidade - embora reconhecidamente tenha evitado uma proliferação maior - porque o espaço passou a ser ocupa-



do por grupos menores e avulsos.

Para se ter uma ideia de como funcionava essa demarcação de território, o comércio de drogas na QE 38, no Guará I, e na QE 40/Polô de Moda era controlado por facções com lideranças definidas, mas a maioria está presa ou foragida após ações de inteligência da Polícia Civil e ostensivas da Polícia Militar. Sem contado direto com os comandados, os líderes não tem conseguido controlar o mercado na cidade como fa-

ziam antes.

Embora a desarticulação dessas facções não tenha reduzido o comércio de drogas na cidade, pelo menos reduziu a violência provocada pela concorrência e posse de território. Na época, essas quadrilhas foram responsáveis por pelo menos oito assassinatos em apenas um ano, alguns com requintes de crueldade, sendo que parte das mortes estava relacionada à disputa entre as facções por pontos de venda de dro-

gas e outra parte por acerto de contas com quem não conseguiu cumprir acordos com os traficantes. Essa guerra facilitou a investigação policial na identificação dos seus membros e seus comandantes e, com a divulgação das fotos e informações sobre eles, a maioria foi presa com ajuda da população.

A quadrilha que comandava o território do Guará I, tinha o local conhecido como “biqueira” dentro do Parque do Guará, ao lado da QE

9, como seu bunker, onde planejava a distribuição da droga aos pontos de venda e também recebia consumidores. Segundo o delegado Lorisvaldo Chacha, não há mais evidência de que as quadrilhas continuem agindo no Guará após dois anos da grande desarticulação delas. “Com o aumento da repressão, promovida pelas polícias Civil e Militar, não sobrou espaço para que outros grupos organizados ocupem o espólio deixado pelas facções antigas”, garante.

CAPs do Guará atende mais de 2 mil dependentes químicos

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD II) do Guará, referência no tratamento de pessoas em sofrimento psíquico decorrente do uso excessivo de substâncias, acompanha atualmente cerca de 2 mil pacientes ativos. A unidade atende moradores do Guará I e II, Estrutural, Riacho Fundo I e II, Núcleo Bandeirante e Candangolândia.

Segundo a enfermeira Ana Cristina Bezerra, que atua na unidade há dez anos, o perfil predominante dos atendidos é de homens, entre 20 e 50 anos, muitos encaminhados pela Justiça, especialmente em razão de casos de violência doméstica. “Recebemos muitos pacientes por conta da Lei Ma-

ria da Penha. Sob efeito do álcool, acabam cometendo atos violentos dentro de casa”, explica.

Apesar de o número de atendimentos ter se mantido estável após a pandemia, Ana Cristina destaca que os casos têm se tornado mais graves. “A gente tem recebido situações cada vez mais complexas, reflexo das desigualdades sociais e da falta de políticas públicas que deem suporte a essas pessoas. Elas buscam aliviar a dor de alguma forma, e acabam caindo na dependência”, explica.

Álcool, principal vilão

Entre as substâncias mais consumidas pelos pacientes atendidos no CAPS AD do Guará, o álcool lidera com folga. “É a droga mais comum, apesar de legalizada. Muitas vezes, a família acha normal um adolescente voltar bêbado para casa, mas condena o uso da maconha. Ambas são drogas e causam prejuízos”, ressalta a enfermeira.

Nos últimos anos, também houve aumento nos atendimentos relacionados ao uso de cocaína. Já entre os jovens, observa-se uma romantização do uso da maconha, o que, segundo Ana Cristina, dificulta o enfrentamento da dependência. “Muitos chegam com um discurso de que a maconha não faz mal, sem compreender os efeitos nocivos que ela pode ter”, diz.



Tratamento contínuo e em grupo

O modelo de atendimento prioriza os grupos terapêuticos, com reuniões de duas a três vezes por semana, complementadas por atendimentos individuais conforme a necessidade. O acompanhamento é realizado por uma equipe multidisciplinar, formada por médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, profissionais de enfermagem e farmacêuticos. Além disso, a equipe mantém diálogo constante com a atenção primária e outros serviços públicos locais.

“A ideia é que o tratamento seja contínuo e próximo da realidade do paciente. Fazemos visitas domiciliares e articulamos com as unidades básicas de saúde, sempre buscando um cuidado mais humanizado e integrado”, completa Ana Cristina.

Atendimento sem agendamento

O CAPS do Guará funciona de portas abertas, de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, e não exige agendamento prévio — com exceção das manhãs de quinta-feira, quando a equipe realiza reuniões internas e visitas domici-

liares. O acolhimento pode ser feito de forma espontânea ou por encaminhamento de outras unidades de saúde e da rede intersetorial.

Para ser atendido, é necessário residir na região de abrangência da unidade e apresentar quadro de uso abusivo ou dependência de substância psicoativa. Pessoas em situação de rua não precisam apresentar documentação. “O tratamento é voltado para quem não consegue interromper o uso ou apresenta prejuízos significativos em função da dependência”, detalha Ana Cristina.

CAPS AD Guará



QE 23, Bloco C, Subsolo do Centro de Saúde nº 2 – Guará II (ao lado da UBS 2)



(61) 2017-1145
Ramais: 3781, 3782, 3783



capsadguara@yahoo.com.br



Segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h e das 13h30 às 17h. Nas quintas-feiras à tarde ocorre reunião interna de equipe, sem atendimento ao público.



Ana Cristina Bezerra, enfermeira há dez anos no CAPS/Guará, reforça a importância do acolhimento no processo terapêutico: “Aqui, a gente não trata só a dependência, mas escuta a história, entende o sofrimento e constrói, junto com o paciente, um caminho possível de retomada da vida com dignidade.”

Iniciado recapeamento da EPGu

Serviço abrangerá 7,58 km de via. O primeiro trecho, da entrada lateral do ParkShopping até a entrada do Guará II, será interditado para os trabalhos

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) iniciou as obras de recuperação asfáltica de um trecho da Estrada Parque Guará (EPGU/DF-051). As intervenções serão feitas em etapas. Inicialmente, três faixas de rolamento da rodovia, desde a entrada lateral do ParkShopping até a entrada do Guará II, serão interditadas.

O trânsito no local se dará pelas três faixas de rolamento do lado oposto da via. Para garantir a fluidez durante a execução dos serviços, será realizada uma operação de reversão, que funcionará da seguinte maneira: das 6h às 16h, duas faixas serão liberadas no sentido Guará II - Zoológico de Brasília e a outra faixa funcionará para os motoristas que quiserem acessar o Guará II; das 16h às 6h, duas faixas funcionarão no sentido Zoológico - Guará II e a outra faixa será liberada para os motoristas que desejarem sair do Guará II.

A interdição e os desvios serão sinalizados e agentes de trânsito



do DER-DF estarão no local para orientar e garantir a segurança dos motoristas. A previsão é de que esta primeira etapa seja concluída em 20 dias. Após essa fase, terão início os trabalhos no sentido oposto da DF-051, ou seja, da entrada do Guará II até a lateral do ParkShopping.

“Vamos aproveitar o período de férias escolares para iniciar essas obras de recuperação do pavimen-

to asfáltico da EPGU visando minimizar os transtornos à população”, explicou o presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur Júnior.

Entenda a obra

Serão investidos R\$ 14.982.471,83 nas obras de recuperação asfáltica de um trecho da Estrada Parque Guará (EPGU/DF-051) entre o entroncamento da Es-

trada Parque Aeroporto (EPAR/DF-047), na altura do Viaduto Camargo Corrêa, até o acesso ao Guará II - sendo 3,80 km no sentido DF-047-Guará II e 3,78 km no sentido Guará II-DF-047.

Os trabalhos de recuperação asfáltica incluem fresagem do pavimento antigo, reestabilização de trechos da camada de base, nova pavimentação, sinalização vertical e horizontal, além de obras complementares e implantação de canteiro de obras.

“A restauração do pavimento antigo vai garantir mais conforto e segurança viária aos cerca de 50 mil motoristas que trafegam pela região diariamente. Além disso, vai aumentar a vida útil do pavimento, em uma das ligações mais importantes entre a região central de Brasília e o Guará”, destacou o presidente do DER-DF.

O prazo total de execução das obras, que foram divididas em etapas a fim de minimizar o impacto no trânsito, será de 210 dias consecutivos. Para a realização das melhorias, faixas de rolamento serão interditadas, desvios e operações de reversão serão implementados, e todo o trecho será sinalizado e acompanhado por agentes do DER-DF para garantir a fluidez e a segurança do trânsito na região.

ALUGUEL

GARANTIDO

you're tranquilo.

DESDE 1978

Thaís

IMOBILIÁRIA

61 3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07

Ed. Guará One



PERSONAGEM DA CIDADE

ZÉ MARIA

No comando da força invisível que intermedia as demandas da população

Em tempos de falta de estrutura e crescente centralização do poder público, uma força silenciosa e persistente segue mobilizando moradores, enfrentando a burocracia e promovendo mudanças reais nas quadras do Guará. À frente dessa resistência está José Maria de Castro, prefeito comunitário da QE/QI 09 e presidente da Junta de Prefeituras e Associações do Guará (Junpag), que defende uma atuação apartidária, coletiva e baseada no respeito, mostrando que o protagonismo local ainda é o melhor caminho para construir cidades mais justas e humanas.

Com décadas de envolvimento na vida comunitária do Guará, Zé Maria, como é conhecido, é um dos nomes mais atuantes na organização de base da cidade. À frente da prefeitura comunitária da QE/QI 09 e da Junpag, ele atua como ponte entre moradores, comerciantes e o poder pú-

blico, lidando diariamente com demandas que vão da segurança à cultura.

Para ele, o papel de uma prefeitura comunitária é ser o elo direto com a realidade local, ouvindo os anseios da população e buscando soluções com responsabilidade. "Nosso compromisso é com as necessidades reais da comunidade, e isso exige escuta, articulação e, principalmente, união", afirma.

A trajetória da QE/QI 09 comprova o efeito dessa mobilização. Antes marcada pelo tráfico de drogas, a quadra vive hoje um ambiente de paz, fruto da articulação com órgãos públicos e da organização de eventos culturais que integram moradores e fortalecem o senso de pertencimento. "O que mudou tudo foi o respeito e a interação entre os moradores e comerciantes. Eles são os verdadeiros culpados pela paz que temos hoje aqui", resume José Maria com bom humor.



Centralização do poder

Mesmo reconhecendo avanços pontuais na atuação da Administração Regional do Guará, o líder comunitário é crítico quanto à centralização dos serviços públicos e à lentidão de órgãos como a Novacap e o DF Legal. Segundo ele, iniciativas como a Lei nº 6.915/2021, que transfere responsabilidades de manutenção urbana às comunidades, são ineficazes e injustas. "Sozinhos, ninguém chega a lugar algum", alerta.

A Junpag hoje representa cerca de 30 entidades comunitárias, oferecendo suporte jurídico e organizacional, sem interferir na autonomia das associações. José Maria relata que, ape-

sar da escassez de recursos, há uma crescente retomada do espírito comunitário, impulsionada principalmente por ações culturais e pela valorização da identidade local. Um exemplo é a intensa agenda de festas da QE/QI 09, considerada uma das mais ativas do Guará, que transforma a quadra em um polo de convivência e celebração coletiva.

Sobre a atuação dos jovens, ele acredita que o caminho é o diálogo. "Eles gostam de participar, gostam de ajudar. Foram eles que apelidaram nossa quadra de '9York'. Isso mostra como estão inseridos e orgulhosos do espaço em que vivem."

Apesar das conquistas, o futuro do Guará ainda é in-

certo para José Maria, que vê com cautela o crescimento desordenado da cidade. Ele aposta na atuação coletiva e apartidária como estratégia para resistir à politicagem e preservar o verdadeiro espírito das prefeituras comunitárias. "Todos os partidos têm seu papel, mas a prioridade deve ser a comunidade."

Ao refletir sobre o legado que deseja deixar, ele é direto: "Essa resposta deixo para os moradores e comerciantes. Eles sabem o que era antes e o que é agora."

Numa época em que a confiança nas instituições está abalada, exemplos como o de José Maria e da QE/QI 09 mostram que a transformação pode — e deve — começar pela vizinhança.

DONA
mercado, hortifruti & adegas

Guará

Aberto
24h

Estamos te
esperando!
Guará II, QE 30

Nossa loja está reformada, com um novo visual e pronta para te receber com muito mais tecnologia e ainda mais bonita.

PIZZA assada na hora



SUSHI fresquinho



PADARIA com pães especiais



Muito mais praticidade!

Agora temos caixas de AUTOATENDIMENTO

ADEGA com os melhores vinhos



PRESENTES do seu jeito



AÇOUGUE com cortes nobres



Domingo tem caminhada no Parque

Evento no parque Ezechias Heringer é aberto a quem quiser participar e marca a comemoração do Dia do Amigo

Neste domingo, 20 de julho, o Parque Ezechias Heringer, será um dos protagonistas da campanha nacional “Um Dia no Parque – Protegendo o que nos conecta”, a maior mobilização pela valorização das unidades de conservação (UCs) do Brasil. A data marca a comemoração do Dia do Amigo e os 25 anos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), instituído em 18 de julho de 2000, reafirmando a importância das áreas protegidas para a saúde do planeta e das comunidades.

O evento é idealizado pela Rede Pró-UC e realizado pela Coalizão Pró-Unidades de Conservação, com apoio do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, ICMBio, Rede Brasileira de Trilhas, eTrilhas, Programa Criança e Natureza, Oichuy, e conta com a adesão local do Movimento Caminhos do Planalto Central e do Sistema Distrital de Trilhas Ecológicas. A programação no Parque Ezechias Heringer é construída por educadores ambientais, servidores do Instituto Brasília Ambiental. (Ibram), escolas públicas, movimentos sociais e coletivos locais, em um esforço conjunto para proporcionar um dia de conexão profunda com a natureza e com o



território.

Trilha contemplativa

Um dos principais destaques da programação é a Trilha Contemplativa, que será conduzida por Alessandra Mesquita no próprio Parque Ezechias Heringer. Com nível de dificuldade média, o percurso é circular, com cerca de 4 km de extensão e duração estimada de 3 horas. A atividade terá início às 8h30 da manhã e promete oferecer uma experiência tranquila e envolvente. A trilha é conhecida por sua beleza natural e por proporcionar momentos de contemplação em meio ao Cerrado nativo.

Durante o trajeto, serão realizadas paradas educativas para conversas sobre a vegetação típica do Cerrado, observação de espécies de animais que habitam o parque e reflexões sobre a importância da preservação ambiental. A proposta vai além do passeio: é um mo-

mento de aprendizado, encantamento e valorização do nosso patrimônio ecológico.

Para participar, recomenda-se o uso de roupas leves e confortáveis, calçado fechado e antiderrapante, roupa de banho, além de levar água para hidratação, protetor solar, repelente e, se desejar, um lanche leve. As inscrições para o Um Dia no Parque já estão abertas e podem ser feitas pelo link oficial: Inscrições Um Dia no Parque

Como participar

Mais do que uma atividade recreativa, “Um Dia no Parque” é um convite ao pertencimento, ao cuidado coletivo e à valorização dos vínculos que nos unem. O Parque Ezechias Heringer, referência em resistência ambiental no Gará, se transforma em espaço de convivência, troca de saberes e fortalecimento da cidadania ecológica. “É um

momento para homenagear a amizade, a coletividade e o vínculo com o Cerrado. O que nos conecta à natureza também nos conecta uns aos outros. E proteger isso é um ato de amor e responsabilidade”, afirma Simone Vaz, uma das organizadoras.

A entrada é gratuita e a programação é aberta a pessoas de todas as idades. Traga sua amiga, seu vizinho, seu colega de escola ou toda a família e participe dessa jornada em defesa da vida, da natureza e das relações humanas em harmonia com o ambiente.

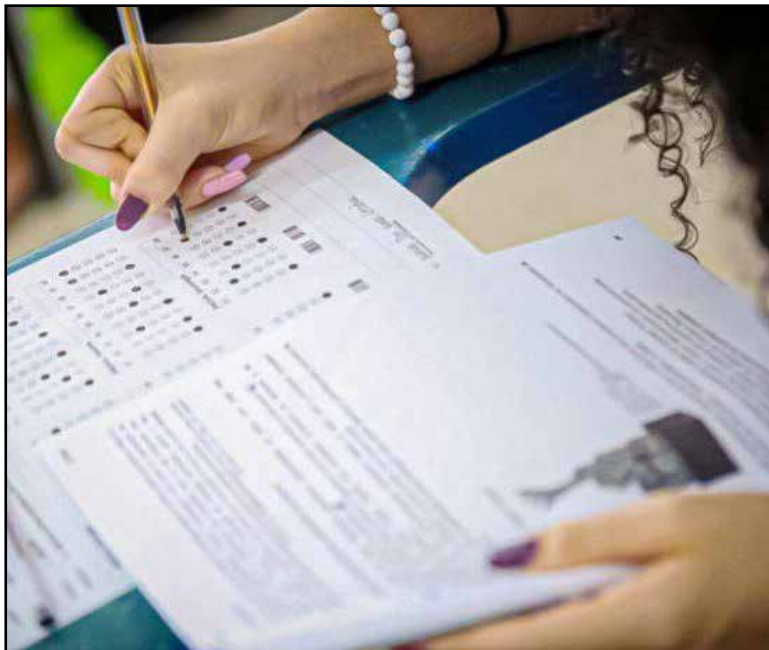


Cursinho gratuito para o ENEM no Guará

Projeto Aprovados DF oferece 130 vagas para formação de qualidade

Jovens do Guará com idade entre 15 e 29 anos terão, a partir do final de julho, uma nova oportunidade para se prepararem de forma gratuita para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Trata-se do Projeto Aprovados DF, um curso preparatório presencial que será realizado no turno noturno, com duração de quatro meses, no Colégio Biângulo, no Guará I.

Com foco na inclusão social e no fortalecimento do acesso à educação pública de qualidade, o projeto foi idealizado para atender prioritariamente estudantes em situação de vulnerabilidade social, especialmente aqueles oriundos da



rede pública de ensino. No entanto, qualquer jovem dentro da faixa etária exigida e residente no Guará pode se inscrever.

O curso oferece todas as disciplinas cobradas no ENEM, além de simulados, aulões temáticos e uma revisão intensiva na reta final.

Os alunos contarão com material didático gratuito, professores especializados e apoio pedagógico contínuo. A carga horária total será de 215 horas.

A iniciativa é fruto de uma emenda parlamentar do Deputado Federal Reginaldo Veras, voltada especificamente para beneficiar a juventude do Guará. A parceria com o Colégio Biângulo foi fundamental para garantir a estrutura necessária ao funcionamento do projeto. A direção da escola cedeu o espaço e reforçou seu compromisso com a educação inclusiva e o desenvolvimento dos jovens da região.

Segundo os organizadores, o projeto surgiu da per-

cepção de que muitos jovens da cidade têm o desejo de ingressar na universidade, mas esbarram na falta de acesso a cursos preparatórios acessíveis. “Mais do que um curso, o Aprovados DF é uma oportunidade de transformação de vida, oferecendo um caminho real para que esses jovens alcancem o ensino superior”, destaca a coordenação.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas por meio do formulário disponível no link:







Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de R\$199,00

-  Hospital Brasília Maternidade Brasília
-  Hospital Águas claras
-  HOB Brasília
-  São Francisco
-  Santa Marta

Faça uma simulação on-line
 (61) 98524-5732






FAÇA SUA COTAÇÃO



Simão de Miranda lança dois novos livros infantis

Novas publicações do escritor guaraense percorre o afeto, riso e a ancestralidade

O escritor e professor guaraense Simão de Miranda anuncia o lançamento de suas mais recentes obras infantis: 'Um dia normal na fazenda do Vô Juvenal', publicado pela Editora Amelie, e 'Somos todos África', da Editora Wak.

O lançamento será no dia 9 de agosto, sábado, às 16h, no Paradeiro – Livraria, café e cozinha afetiva, na CLN 309. A tarde promete ser repleta de histórias, afetos e memórias. “Leve as crianças, os amigos, o coração aberto... e vem celebrar comigo. Porque a literatura pode fazer rir, pode fazer pensar... e pode fazer lembrar de

onde viemos”, convida Simão, que é Cidadão Honorário de Brasília e autor de mais de 80 livros já publicados.

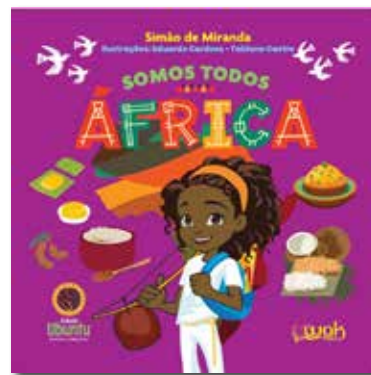
Dois livros, dois mundos encantadores

Em Um dia normal na fazenda do Vô Juvenal, o título é pura ironia: de “normal”, esse dia não tem nada! Tudo começa com um pisão no rabo do gato — e daí em diante, é confusão atrás de confusão. O cachorro corre atrás do gato, a vaca entra na roda, o porco, o bode, a galinha... até o vô e a vó participam da bagunça. Com



texto rimado e bem-humorado, a obra garante risadas para leitores de todas as idades.

Já Somos todos África aposta na delicadeza e na emoção para tocar os corações. A história acompanha a pequena Dandara, que descobre, com a ajuda de sua mãe Jamila, como a África vive em cada gesto, sabor, dança, palavra e memória. É um conto terno, que exalta nossas raízes e a beleza da diversidade, repleto de afeto e



ancestralidade.

Muitos títulos do autor foram adotados por redes públicas de ensino em diversos estados brasileiros e pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD Literário). Atualmente, Simão atua como docente em cursos de pós-graduação em instituições como a PUC-RS e a PUC-PR, além de coordenar a Especialização em Educação Infantil do Instituto Saber, no Distrito Federal.



Simão de Miranda é uma das vozes mais atuantes da literatura infantil brasileira. Pós-Doutor em Educação e Doutor em Psicologia, já ministrou mais de mil palestras no Brasil e no exterior, com apresentações em países como Argentina, Cabo Verde, Cuba, Portugal e São Tomé e Príncipe. Suas obras integram catálogos de prestigiadas feiras internacionais do livro, como Frankfurt (Alemanha), Bolonha (Itália) e Bogotá (Colômbia), e foram traduzidas ou distribuídas em 23 países.

VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



Projeto acadêmico pensa o Cave com foco na identidade do Guará

Ana Clara Cavalcante, guaraense e estudante de Arquitetura da UnB, apresenta proposta de requalificação para o complexo esportivo como Trabalho de Conclusão de Curso



Nascida em 2001 e criada no Guará, Ana Clara tem vivência direta com a cidade e os equipamentos públicos do bairro. Morou em diversas quadras ao longo da vida, estudou em escolas locais e acompanhou de perto as transformações — e abandonos — que marcaram a trajetória do CAVE. “O projeto nasce dessa escuta do território e da minha própria experiência como moradora”, explica.

O Complexo Administrativo Vivencial e Esportivo do Guará, o Cave, está entre os espaços públicos mais emblemáticos — e mais negligenciados — da cidade. Com o estádio demolido, o ginásio interditado e as quadras inutilizadas, o espaço há anos aguarda por uma requalificação que nunca chega. Em meio a discussões sobre parcerias com a iniciativa privada e entraves burocráticos que emperram licitações, uma proposta alternativa surge, vinda da universidade. A Parceria Público Privada que vai dar nova cara ao espaço está em andamento, a previsão é que a licitação definitiva da PPP ocorra ainda este ano.

Enquanto a população aguarda a formalização dos investimentos na área, a estudante Ana Clara Carvalho Correia Cavalcante, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, decidiu dedicar seu Trabalho de Conclusão de Curso à requalificação do CAVE. Importante destacar: trata-se de um exercício acadêmico, sem caráter oficial, que não foi validado por órgãos públicos. Ainda assim, o trabalho apresenta uma contribuição relevante ao debate sobre o futuro do espaço.

Da leitura urbana ao desenho do projeto

Batizado de Resignificando Paisagens – Parque do Centro Administrativo Vivencial e Esporte, o TCC parte de uma leitura sensível do território. A proposta não trata o CAVE como um espaço vazio a ser preenchido ou corrigido, mas como um território vivo, rico em práticas esportivas, encontros informais, usos populares e memórias afetivas. A estudante optou por valorizar as dinâmicas já presentes, propondo articulações entre elas e soluções que respeitam os ritmos do lugar.

O trabalho adota uma abordagem multidisciplinar e multiescalar, alinhada às diretrizes internacionais de sustentabilidade, como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Entre os princípios que norteiam a proposta estão as soluções baseadas na natureza e a infraestrutura verde, com foco na recuperação ambiental e integração urbana.

O projeto diagnostica uma fragmentação funcional, espacial e ecológica na área do CAVE, agravada pela impermeabilização excessiva, abandono prolongado e ocupa-

ções desordenadas. A partir desse cenário, propõe intervenções que buscam recompor fluxos, revitalizar estruturas e recuperar funções ecológicas essenciais, como o equilíbrio hídrico da bacia do Córrego Guará.

Entre os pontos centrais do projeto está a recuperação das dinâmicas naturais da água. A proposta inclui a implantação de sistemas de drenagem sustentável, como lagos de retenção, jardins de chuva e pavimentos permeáveis, pensados para reter, infiltrar e filtrar a água das chuvas antes que ela alcance o córrego. O objetivo é mitigar os impactos da urbanização e promover o reabastecimento do lençol freático, beneficiando também o habitat de espécies ameaçadas, como o pirá-brasília.

Esses elementos técnicos ganham uma dimensão pedagógica e simbólica, integrando o cotidiano urbano a uma consciência ambiental. O lago de retenção, por exemplo, é concebido não apenas como infraestrutura, mas também como espaço público de convivência e educação ambiental. Para Ana Clara, é possível aliar eficiência ecológica a uma arquitetura sensível e democrática.

PPP à vista

Durante o governo Rollemberg, surgiu a proposta de uma Parceria Público-Privada (PPP) que transferiria à iniciativa privada a responsabilidade pela reforma e gestão do complexo, em troca da exploração econômica do espaço. Um edital foi lançado em 2022, mas acabou suspenso pelo Tribunal de Contas do DF após pressão de setores culturais contrários à inclusão do Teatro de Arena no pacote.

Em 2025, a situação começou a avançar. A Câmara Legislativa aprovou a regularização fundiária da área, que foi dividida em 20 lotes, permitindo a conclusão do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI). Com o Teatro de Arena excluído da concessão, todas as etapas legais para a concessão da área foram vencidas.

Guaraense é vice-campeã mundial de muay thai

Pietra Sena teve apoio do Compete Brasília, que custeou as passagens aéreas da competidora

Com apenas 17 anos e um ano de experiência de muay thai, a guaraense Pietra Sena alcançou uma conquista histórica: o vice-campeonato mundial da modalidade, disputado entre os dias 22 e 29 de junho, em Verona, na Itália.

O programa Compete Brasília, do GDF, custeou as passagens aéreas da competidora. O restante dos custos da viagem foi viabilizado por meio de uma campanha liderada pela própria Pietra, que, com criatividade e força de

vontade, organizou ações, buscou parcerias e mobilizou a comunidade para arrecadar recursos.

Representando o Brasil na competição internacional, a atleta enfrentou adversárias de alto nível técnico e conquistou a medalha de prata. O feito torna-se ainda mais expressivo por se tratar da primeira participação internacional da atleta em um mundial. “Foi uma experiência única. Lutei com atletas extremamente técnicas e saio desse campeonato ainda mais motiva-

da. Foi uma honra dividir o ringue com pessoas que admiro tanto”, afirma a jovem.

Preparação para o Brasileiro

Com o foco voltado para os próximos desafios, Pietra retorna aos treinos, com o objetivo de disputar o Campeonato Brasileiro e se preparar para novas competições internacionais. Determinada, ela já tem uma meta ambiciosa: chegar ao UFC, a maior organização de lutas do



“Isso é só o começo. Meu sonho é ser campeã mundial e estou cada vez mais perto. Vocês ainda vão celebrar muitas vitórias minhas”, diz ela.



CHALÉ da TRAIIRA
Nosso sabor é a Isca

PRATOS COMPLETOS

ALMOÇO

TRAÍRA P, M, G

FRANGO A PARMEGIANA COMPLETA

CARNE DE SOL COMPLETA

P de 79,90 por R\$63,90

M de 119,90 R\$95,90

G de 149,90 R\$119,90

de 109,90 por R\$89,90

de R\$143,90 por R\$119,90

EXECUTIVOS:

FRANGO GRELHADO PICANHA

de R\$25,90 por R\$21,90

de R\$44,90 por R\$36,90

QE 42 CJ A | GUARÁ II

61 9633-9313

Das 11h às 15h

de Segunda a Sexta Feira

Exceto Feriados



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Expansão no comércio e no trânsito

O aumento de entrega de novas unidades residenciais para a classe média e consequente aumento do poder aquisitivo tem feito surgir vários tipos de expansão no comércio local e no trânsito com novos estacionamentos. Comércio como restaurantes são exemplos. O Restaurante Morgana's acaba de passar por uma grande reforma e o Giraffas está em obras de expansão e deve ser entregue logo. Ambos na QI 27 do Guará II. Bem ao lado acaba de ser construído uma nova sede da nova loja Pequenininhos, que será entregue nos próximos dias. As vias centrais, que são artérias da cidade, vão se transformando em áreas comerciais com o surgimento de padarias, restaurantes, pizzarias, drogarias e academias, como é o caso das novas lojas da galeria que fica ao lado da 4ª DP. Novos prédios também vão surgindo nas proximidades do Edifício Consei, que em breve vão ser inaugurados.

São as dores do crescimento

Lixeiras por toda parte

Centenas de lixeiras foram espalhadas pela cidade em mais uma tentativa do SLU de trazer mais qualidade de vida e urbanidade para o Guará. Infelizmente algumas lixeiras já foram danificadas por vândalos, que dão o mal exemplo.

RAPIDINHAS

- **Novas linhas de onibus nas quadras novas começam a operar. Mas precisa mais**
- **Novos prédios na área do Ed. Consei inviabilizam eventos.**
- **Nova biblioteca pública cai no gosto dos usuários.**
- **Casa da Cultura carece de novas reformas.**
- **Vem aí o Super Adega. Mais um supermercado na cidade. Faltam pequenos detalhes**



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

O BUFÃO

O Caixa Preta tem um sexto sentido muito aguçado, foi ele que me avisou sobre o palhaço que assumiu a presidência lá nos states, as idiotices começaram no dia da posse.

Segundo o velho Caixa, quando aquele bufão, muito maquiado entrou na arena do grande circo Capitólio pra tomar posse como presidente americano, vi logo que estávamos diante de um grande e trágico espetáculo circense que expôs de vez a burrice de um povo.

Nada mais era que início de um fim melancólico de uma lenda no mundo, o suposto poderio americano.

Hoje sofrendo uma derrocada sem precedentes, com todas as bravatas sendo enterradas de vez, pois o grande bufão

entronado apressará à triunfal chegada ao fundo do poço.

Com essa entronização da imbecilidade atual as asneiras terão o respaldo que merecem, um país que por algum tempo fez e aconteceu, hoje lamentavelmente faz parte de piadas com o histrionismo desse bufão imbecil.

Aqui também, não podemos nos queixar pois uma cambada de imbecis tomou conta das redes sociais e danam o pau a espalhar que essa quadrilha, liderada por esse milico fracassado, um boçal que só fala asneiras seja o supra sumo da política, na verdade politicalha que tomou conta do país desde a eleição desse inútil.

Sem respeitar a constituição em vigor, teve a audácia de bolar um golpe contra o país, esse inútil quase levou o país

em que vivemos ao buraco, representada por uma ditadura de idiotas, achando-se talvez a tábua de salvação.

Mas essa República de Bananas talvez não mereça desgraça maior, quem sabe o povo crie vergonha na cara e não se deixe ser guiado como um rebanho de vacas de presépio.

Acorda povinho Bundão!!

UM ESTUDO SOBRE RESSACAS

Parece até um ritual, estou novamente frente ao computador tentando escrever o artigo, nada de celular ou outra coisa que me preocupa.

Aliás, a única coisa que me preocupa são os telefonemas do Caixa Preta, sempre querendo ir ao Porcão.

Da última vez que nos en-

contramos, ele veio falar das ressacas, das grandes ressacas, aquela que sempre nos lembrava que nenhum prazer ficará sem o devido castigo, onde cada porre era um desafio às leis do universo.

Lembrava-se sempre das náuseas, azia, dores de cabeça, aquele festival de mal estar onde o mundo parecia que ia acabar, mas continuava lá pra lembrar que o buraco é mais embaixo.

Quem já tomou cuba libre sabe do que falo, pois graças ao nosso forte desejo de autopreservação conseguimos sobreviver, apesar do porre de cuba libre nos arrasar.

Estou citando isso como exemplo, quando chegava a tontura eu sentia um estranho desejo de morte, onde jurávamos que nunca mais ia beber.

Mas esse nunca mais sem-

pre durava pouco, pois no sábado que demorava tanto a chegar que parecia uma eternidade, enfiávamos o pé na jaca.

Tudo era tentado pra curar a ressaca, eu sempre tentava evitar a ressaca, sempre tomava um Alka-Seltzer com duas aspirinas antes de dormir, mas como eu chegava pra lá de Bagdá, dissolvia as aspirinas num copo de água, engolia o Alka-Seltzer e ia borbulhando pra cama, quando conseguia encontrar a cama.

Não consigo entender muito o que o cuba libre fez no meu organismo, pois até hoje quando vejo uma garrafa de Ron Montila, estranhamente os dedos dos meus pés encolhem.

Quase me engasguei de tanto rir de mais essa cretinice contada pelo velho Caixa.

Novos cursos na Casa da Cultura

Espaço público amplia agenda de oficinas gratuitas e acessíveis para fortalecer a cultura, a saúde e o bem-estar da comunidade

A Casa da Cultura do Guará segue se consolidando como um dos principais polos de formação e vivência artística da região. Após passar por uma reestruturação que ampliou seus espaços, o local intensificou a oferta de atividades voltadas à cultura popular, saúde coletiva, economia criativa e valorização das identidades locais.

Neste mês de julho, quatro novas oficinas passaram a integrar a programação do espaço, atendendo públicos de diferentes faixas etárias e interesses. São elas: Percussão com Lau De Paula, Tranças Afro com Ana das Tranças, Dança Livre para Mulheres e Curso de Teatro + Montagem para adolescentes. As ações ocorrem em horários diversos e com valores simbólicos ou de forma totalmente gratuita, sempre com foco no acesso democrático à cultura e ao autocuidado.

Ritmo e ancestralidade

Duas das novas atividades oferecidas pela Casa da Cultura são gratuitas e abertas à participação espontânea da comunidade, sem necessidade de inscrição prévia. A primeira é a oficina de percussão com o músico baiano Lau De Paula, artista com mais de 20 anos de atuação no DF e fundador do Projeto Percussivo Booz. A oficina busca promover expressão artística, inclusão e formação de novos talentos, valorizando a musicalidade afro-brasileira e seus saberes tradicionais.

A segunda é a oficina de tranças afro, ministrada pela tranquista Ana das Tranças, que compartilha técnicas e experiências sobre uma das mais importantes expressões da estética afro-brasileira. A atividade oferece um espaço de resgate ancestral, autoestima e também de geração de renda para mulheres e jovens interessadas em em-

prender na área da beleza.

As oficinas acontecem às terças e quintas-feiras, e são parte do esforço da Casa em promover uma agenda cultural diversificada, valorizando talentos locais e saberes populares.

Dança e teatro como autocuidado

Outra novidade na Casa da Cultura são as oficinas oferecidas pela professora Anandda Shaya, artista da cena brasiliense com formação em Artes Cênicas e atuação voltada para o corpo, o movimento e o bem-estar. Em resposta a dados preocupantes de saúde pública — como os 60% de pessoas com sobrepeso no DF, segundo levantamento de julho de 2024 do Correio Braziliense —, Anandda criou dois cursos com foco em autocuidado, expressão e fortalecimento da autoestima.

A primeira atividade é a Dança Livre para Mulheres a partir de 25 anos, pensada especialmente para



A professora Anandda Shaya conduz as oficinas de Dança Livre para Mulheres e Teatro para Adolescentes na Casa da Cultura do Guará. Com foco no autocuidado, movimento e expressão, suas aulas propõem uma vivência artística acessível e transformadora



Grupo de percussão durante oficina gratuita na Casa da Cultura do Guará, que tem se firmado como importante espaço de formação e valorização cultural na cidade. Ao lado, o gerente de cultura Julimar dos Santos, o músico Lau De Paula e a tranquista Ana das Tranças celebram o início das novas atividades abertas à comunidade.



aquelas que, muitas vezes, colocam as necessidades dos outros à frente das suas. As aulas oferecem um espaço de escuta e expressão corporal, com foco em movimentar o corpo de forma leve e criativa.

A segunda é o Curso de Teatro + Montagem para adolescentes de 11 a 16 anos, que propõe a retomada do brincar, longe das telas, por meio de jogos teatrais, criação de personagens, figurino, leitura dramática, montagem cênica e mais.

Ambos os cursos são oferecidos por R\$ 30 mensais, valor simbólico que cobre custos operacionais e permite a continuidade das ações sem pesar no bolso das famílias. “Essas atividades são um convite para a retomada do corpo, da autoestima e da alegria. Mover o corpo é também mover a vida”, destaca a professora.

Novos cursos

OFICINA DE PERCUSSÃO E DE TRANÇAS AFRO



Terças e quintas-feiras



Gratuita, participação livre, sem inscrição

DANÇA LIVRE PARA MULHERES



Terças e quintas, 10h às 11h ou 11h às 12h



R\$ 30 mensais

CURSO DE TEATRO



Segundas e quartas-feiras, 14h às 15h ou 15h às 16h



R\$ 30 mensais



(61) 99174-3892



@anandda.shaya

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



**4 QUARTOS
NO GUARÁ**

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL**
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

